A Coluna de Fogo sobre o profeta.
Um registro de câmera de uma luz sobrenatural.

O Anjo Aparece.

O livro de Atos registra muitos eventos espirituais que aconteceram aos homens de Deus durante o primeiro século da Igreja. O apóstolo Paulo foi um daqueles homens cuja vida foi constantemente tocada por experiências estranhas. Mesmo sua conversão, como vimos no Capítulo 6, foi estranha, onde ele foi ferido por uma Luz mais brilhante que o sol do meio-dia. Igualmente estranha foi a luz que apareceu em 11 de junho de 1933, sobre o Rio Ohio, na presença de muitas centenas de testemunhas, quando uma Voz saiu dela e deu ao Irmão Branham sua comissão. Os capítulos anteriores falam do estranho nascimento do irmão Branham e muitos dos estranhos acontecimentos, como turbilhões que aparecem, vozes falando com ele, e cartomantes dizendo que havia um sinal seguindo-o. Assim foi com Paulo e os estranhos fenômenos em sua vida através dos quais glorificamos a Deus. Pense quão maravilhoso Deus tratou com Paulo desta maneira, e compare suas experiências com as do Irmão Branham.

Uma das experiências mais estranhas de Paulo em causa uma visitação celeste que ocorreu quando ele estava sendo enviado a Roma como prisioneiro, sob a responsabilidade de um capitão de soldados romanos. Antes de embarcarem de Creta, Paul tinha dito o capitão do navio que eles não devem zarpar. Mas o capitão sendo um homem do mar, considerou que conhecia as marés, vento condições, tempo, e o mar melhor do que Paulo, então ele zarpar de qualquer maneira. Eles foram apenas alguns dias da ilha quando eles foram fixados por uma tempestade feroz. Eles jogaram tackle e frete ao mar para iluminar o navio para que não afundem e todos perecem. Paulo ficou em silêncio por um tempo até que, como lemos em Atos 27:21-22,

> *21 E, havendo já muito que se não comia, então Paulo, pondo-se em pé no meio dêles, disse: Fora, na verdade; razoável, ó varões, ter-me ouvido a mim e não partir de Greta, e assim evitariam este incómodo e esta perdição.*
> *22 Mas agora vos admoesto a que tenhais bom ânimo, porque não se perderá a vida de nenhum de vós, mas somente o navio.*

Você terá que admitir que isso foi uma declaração muito estranha para um homem, ele próprio prisioneiro, para fazer aos responsáveis do navio. Quando todo mundo estava temendo por suas vidas, ele estava dizendo que deveriam tê-lo ouvido, mas agora eles

devem ser de bom ânimo, porque ninguém pereceria, embora o navio estaria perdido. Com que autoridade um homem como Paulo, um prisioneiro, fale tal declaração? O versículo 23 diz:

> *23 Porque esta mesma noite o anjo de Deus, de quem eu sou, e a quem sirvo, esteve comigo,*
> *24 Dizendo: Paulo, não temas; importa que sejas apresentado a César, e eis que Deus te deu todos quantos navegam contigo.*
> *25 Portanto, ó varões, tende bom ânimo; porque creio em Deus, que há-de acontecer assim como a mim me foi dito.*

Agora por que Paulo falou com tal autoridade? Foi porque Deus enviou um anjo Para ficar por ele e Paul falou as palavras que este anjo disse-lhe. Visto que o anjo era um mensageiro de Deus, Paulo poderia dizer: "Assim diz Deus". Você sabe como a história terminou. O navio estava perdido, embora eles tentassem passar de todas as outras maneiras. Certa vez, eles iam matar os prisioneiros para que não escapassem, e Paulo os impediu. Os marinheiros uma vez tentaram ir ao mar e fugir do resto deles e Paulo disse-lhes não fazer isso também. Paulo sabia que Deus tinha uma maneira de salvá-los, porque lhe foi dito que não haveria perda de vida. Você vê como é importante guardar a palavra de Deus? Se Deus enviou um anjo para dizer a Paulo como deveria ser feito, essa era a maneira que deveria ser feita. Paulo não podia mudá-lo. O capitão não podia mudá-lo. O militar não podia mudá-lo. Tinha que ser exatamente como o Anjo de Deus disse para Paulo. Agora, enquanto lemos esta história, nos regozijamos em nossos corações por um anjo que apareceu a Paulo, mas não devo testificar de um anjo que apareceu a um homem de Deus neste século vinte.

Depois do estranho início de vida do Irmão Branham, após sua conversão, os anos passaram, e serviu a Deus no melhor de sua capacidade como pastor e operário no reino de Deus. Ele ainda tinha um emprego como um guarda-caça em Indiana. O início do que seria uma tremenda mudança em sua vida e ministério ocorreu no início de março, 1946, quando ele voltou para casa para o almoço e andou sob uma árvore de bordo no quintal da frente de sua casa, na 8a rua em Jeffersonville, Indiana. Quando ele passou debaixo da árvore, ele relata que um poderoso, vento impetuoso entrou na árvore. Ele atingiu o topo da árvore de bordo e lhe pareceu que a árvore seria dilacerado. O tremendo impacto causou-lhe a cambalear. Sua esposa e outros correram para ele, pensando que ele tinha se tornado doente. Ele se virou para ela e disse estas palavras, "Por mais de vinte anos eu não fui capaz para compreender este ministério, esse estranho sentimento em mim mesmo. Não posso continuar assim. Eu tenho que ter a resposta."...

É isto de Deus? Sobre o que é tudo isso?" Ele disse a ela que estava indo embora, que deixaria ela e Billy Paul para buscar a Deus com sua Bíblia e oração e que descobriria a resposta ou não voltaria. (Seu sermão "a Desesperança" conta como alguém deve ficar desesperado em seu desejo de ter Deus em sua vida.) Pense em como ele deve ter ficado desesperado nesta hora para dizer à esposa que não voltaria sem uma resposta de Deus. Eu penso nisso como praticar o que ele pregou. Que coisa difícil para um homem resolver fazer. Que dedicação a Deus - conhecê-lo ou morrer. Que assim seja em todas as nossas vidas.

Tendo feito a sua mente e declarou suas intenções, Irmão Branham foi sozinho para buscar a

Deus em um lugar secreto, determinado a saber a resposta e encontrar a paz em seu coração sobre esse sentimento estranho e esses fenômenos. Escondendo-se de todos e indo para um lugar secreto de oração onde não seria perturbado, ele se prostrou sobre seu rosto prostrado diante de Deus. Agora, no livro "Um homem enviado de Deus" há menção feita (como o Irmão Branham frequentemente afirmou) que ele estava na cabana do guarda-florestal em Green's Mill.

Aquela cabana não está mais de pé: deteriorou-se e apodreceu até o chão. O Irmão Branham falando em sua fita História de Vida não contou todos os pequenos detalhes, como ele contou para sua esposa e filhos, e como ele me disse pessoalmente: mas para onde ele foi naquela noite, embora perto da cabine do guarda, foi em uma pequena caverna perto da cabine. Deus, em algum momento da vida jovem do Irmão Branham, o levou a uma caverna da qual ele falou muitas vezes em suas fitas posteriores e onde ele disse que nenhum homem poderia encontrá-la. A caverna é mobiliada pela natureza como se fosse para uso próprio, pois no interior há uma pedra redonda em forma de mesa, uma pedra em forma de cadeira e também um lugar para um homem se deitar e dormir. Ele não colocou nada disso lá - simplesmente estava lá. Que eu saiba, a única pessoa que já esteve nesta caverna ao lado do irmão Branham é sua esposa, a Irmã Meda. Ele uma vez a levou lá.

Houve homens que passaram cinco ou seis dias naqueles bosques procurando por ele, e sua localização ainda permanece em segredo. O Irmão Branham me disse que estava na caverna quando o anjo apareceu para ele. Espero que isso não seja uma pedra de tropeço para alguns que sentiram que, desde que o irmão Branham disse, "na cabine do guarda florestal", e porque ele menciona a palavra "chão", e olhando pela "janela", que ele deve ter estado dentro de uma cabana. Como ninguém viu a caverna, não sabemos como é, exceto pela descrição. Mas ele me disse que estava dentro da caverna quando o anjo apareceu para ele em 7 de maio de 1946.

Assim como em 1964, quando eu disse: "Senhor, eu percebo que você é um profeta", ele disse: "Irmão Pearry, eu não digo nada sobre isso em público, porque as pessoas não entendem o que é um profeta". Tenho certeza de que ele não mencionou a caverna com tanta frequência em seu ministério inicial como fez mais tarde, porque não queria ter que explicá-la a todos. Ele poderia apenas dizer que estava na cabana do guarda florestal e, como era naquela localidade, isso bastaria, porque ele não estava disposto a contar a ninguém onde ficava a caverna.

O Irmão Branham estava prostrado em seu rosto na caverna diante de Deus. Quando ele rezou seu coração em sinceridade, pedindo a Deus, ele disse que se sentou e esperou por uma resposta. Ele estava sentado lá, esperando por Deus para falar de volta. Quantas vezes o ouvimos dizer, "Os que esperam no Senhor..." Muitas vezes, quando oramos, fazemos toda a conversa, e assim que terminarmos de falar, levantamo-nos e saímos. Ele disse que o segredo é depois de ter orado ter paciência para esperar até que Deus fale de volta. Isto é, se você acredita que Deus o ouviu, então espere a resposta. O Irmão Branham havia se comprometido a vontade de Deus em sua vida.

Foi sobre a hora 11 que ele viu uma luz suave que aparece diante dele. Ele olhou para cima e

se levantou para mover em direção a esta luz e ali pendurado a grande estrela. Não tinha cinco pontos como uma estrela, mas parecia mais como uma bola de fogo. Então, ouviu passos, e um homem de grande estatura aproximou-se dele. O homem pesava talvez duzentas libras, tinha uma tez escura, nenhuma barba, com cabelo comprimento do ombro. Como o homem chamou sua atenção, Irmão Branham se tornou muito medo, mas o estranho olhou para ele de uma forma gentil e começou a falar. Assim como o anjo ficou junto a Paulo e lhe deu instruções, de modo que este anjo apareceu pelo irmão Branham e lhe deu instruções. Coloquei estas instruções aqui em sete categorias distintas:

"Não temas", disse o anjo, Colocando o Irmão Branham à vontade, E continuou, dizendo: "Eu sou um mensageiro, enviados a vós pela presença do Deus Todo-Poderoso". Essa foi a primeira fase, acalmando todos os medos e identificar-se.

Na segunda fase, ele falou com o Irmão Branham sobre sua vida, dizendo: "Eu quero que você saiba que sua vida estranha tem sido para um propósito na preparação de você para fazer um trabalho que Deus ordenou para que você faça desde o seu nascimento."

Terceira fase: O anjo dizendo-lhe que havia algumas condições que devem satisfazer e manter. Ele disse: "Se você vai ser sincero, e você pode levar as pessoas a acreditar que você..." E então ele passou para a quarta fase - os resultados:

Ele disse,: "...nada ficará diante das vossas orações, nem mesmo câncer!"

Agora observe as palavras do anjo até agora. Ele colocou o Irmão Branham à vontade E se identificou. Disse-lhe que ele sabia Sobre sua vida passada e propósito. Ele também disse que ele tinha que ser sincero, e que as pessoas tinham que acreditar nele. Eu quero dizer isso em minhas próprias palavras: Se um Anjo de Deus disse ao Irmão Branham que ele deve ser sincero, quanto mais devemos ser dito para ser sincero? Também era importante que ele levar as pessoas a acreditar, portanto, se você não acredita que o Irmão Branham para ser um profeta de Deus para esta era, então sua mensagem e seu ministério não era para você.

A quinta fase da mensagem do anjo foi um aviso para o povo a confessar seus pecados antes que eles vieram antes deste homem de Deus, e que ele estava para dizer ao povo que seus pensamentos falam mais alto diante do trono de Deus do que suas palavras. Este foi um aviso para toda a humanidade.

Então o anjo foi para a sexta fase e disse ao Irmão Branham coisas a respeito de sua vida e ministério futuro. Foi-lhe dito que pregaria antes multidões de todo o mundo e que ele iria ficar de pé em auditórios cheios, com pessoas afastado por falta de espaço. Sua igreja em Jeffersonville se tornaria um lugar centralizado onde as pessoas viriam de todo o mundo, Buscando suas orações para sua libertação.

(Lembre-se, o Irmão Branham era um jovem inculto, desprezado e rejeitado naquela cidade. Houve momentos, por causa da vida de seu pai, que ele andava pela rua e as pessoas atravessavam a rua para não passar um Branham. Eles eram tão pobres que ele nem sequer tinha uma camisa para usar na escola, então ele usava o casaco e abotoava até o topo.

Um dia, quando ele tinha oito anos, ele queria escrever um poema que lhe veio à mente e teve que pedir emprestado um lápis e um pedaço de papel de um colega de classe. Ele não tinha nenhum próprio. No entanto, aqui um Anjo de Deus estava de pé e contando a ele sobre um ministério fabuloso que deveria acontecer. A Irmã Branham me conta que quando ele chegou em casa e contou isso, e quando ele recebeu seu chamado para sua primeira reunião em St Louis, Missouri, que ela teve que tirar as camisas brancas dele e remover os colarinhos gastos e virá-los porque ele era pobre demais para comprar uma camisa nova. Ele nem sequer possuía um pijama e eles lhe deram um par em St Louis. Ele voltou para casa com eles, muito orgulhoso, porque ele nunca teve um par deles em sua vida.) Mas, aqui estava um anjo de Deus dizendo-lhe, "Você vai pregar antes de multidões, e milhares em todo o mundo virá a vós para oração e conselho". Não só isso, mas o anjo passou a dizer que "Você deve orar por reis e governantes e potentados." Você pergunta: "Isso aconteceu?" Vamos ver se foi.

O Irmão Branham retornou ao seu pequeno tabernáculo na semana seguinte, e os veteranos contarão a você sobre um jovem sincero falando sem dúvida em sua mente, contando-lhes o que o anjo havia dito: e dizendo. "Haverá milhares de vir aqui, eles vão te expulsar. Você não encontrará um lugar a menos que seja sincero com Deus e chegue cedo". Gente da cidade, gente educada, olhou pra ele e disse. "Bem, Billy Branham, eles nunca farão isso." Mas eles fizeram? Nos arquivos do Irmão Branham há uma carta do falecido Rei George VI da Inglaterra, agradecendo-lhe por ter vindo a ele, a pedido do rei para oração, quando o rei foi curado de uma doença na perna.

Também em uma reunião um dia, um congressista muito conhecido, membro do Congresso dos Estados Unidos há anos, confinado a uma cadeira de rodas, estava sentado no corredor do auditório enquanto o irmão Branham estava pregando sua mensagem de fé e cura. Como Paulo no livro de Atos, ele parou seu sermão, olhou para este homem e disse: "Senhor, vejo que você tem fé para ser curado. Levante-se e saia dessa cadeira de rodas." E o congressista Upshaw, que estava confinado à cadeira de rodas por mais de 60 anos, ficou de pé e caminhou pelo corredor, louvando a Deus. Ele retornou a Washington D.C., ficou nos degraus do Edifício do Capitólio e declarou William Marrion Branham como um profeta de Deus do século XX. Fielmente, enquanto ele viveu, o congressista enviou ao irmão Branham um chapéu Stetson para o Natal todos os anos. Em contraste, havia outras pessoas no mundo que o desprezavam como um desconhecido. Eles simplesmente não estavam ouvindo, ou não podiam ouvir.

A cura do congressista Upshaw foi divulgada pela Reader's Digest. Não é interessante que dois maravilhosos artigos de curas como este na vida e ministério do Irmão Branham tenham sido publicados pela revista de maior circulação do mundo, Reader's Digest, citado em segundo lugar apenas para a Bíblia? As pessoas dizem: "Eu li no Reader's Digest", da mesma maneira que outros podem falar da Bíblia. Não foi nada menos do que Deus ordenando isso para que o mundo pudesse saber que Ele havia enviado um profeta, se eles tivessem apenas ouvido.

O Irmão Branham teve a oportunidade de visitar o Papa Pio XII quando ele estava em Roma. Ele foi instruído sobre o que teria que fazer para ganhar uma audiência com este potentado -

como ele deve se aproximar do Papa - e que ele teria que beijar o anel do Papa. Isso foi demais para o Irmão Branham, ele disse: "Esqueça a entrevista. Não farei isso a nenhum homem, a não ser meu Senhor e Salvador". Eu interrompo aqui, e mantenho os resultados da perseguição que virá: Eu me pergunto se quando Billy Graham viu o Papa, ele beijou seu anel? Quando o presidente dos Estados Unidos foi, ele beijou o anel? Você nunca conseguiria um profeta para fazer isto. Veja a história da fornalha ardente no Livro de Daniel no Antigo Testamento; os hebreus recusaram-se a curvar-se diante da imagem. Esta era uma imagem, segundo a palavra de um profeta, de um homem santo!

A sétima fase da mensagem do anjo dizia respeito às diferentes fases do ministério do Irmão Branham. Algumas pessoas se referem a eles como o primeiro sinal e o segundo sinal. Mas o irmão Branham falou deles como as "três puxadas". (Como as puxadas que um pescador faz ao atrair o peixe, colocar o anzol e pegar o peixe.) O anjo lhe disse que, sob a unção, ele seria capaz de pegar as pessoas pela mão e o espírito de doença naquela pessoa causaria tamanha comoção e ressentimento quando entrasse em contato com seu espírito que ele pudesse sentir essa vibração fisicamente em sua mão. Ao contar às pessoas o que era a doença, isso inspiraria a fé do público, e eles também acreditariam. Para ser mostrado que isso é bíblico, você deve ler Êxodo capítulo 4, versículos 1-8, que fala do sinal na mão que Deus deu primeiro a Moisés. Moisés deveria colocar a mão em seu peito, e ele ficaria leproso quando ele a tirasse. Ele deveria colocar sua mão de volta em seu peito e ele ficaria inteiro novamente. O sinal na mão foi dado ao irmão Branham, como foi a Moisés, para inspirar a fé do povo, para fazê-los perceber que ali estava um homem enviado de Deus.

Quando vi o Irmão Branham pela primeira vez, essa era a fase de seu ministério; a "puxar", que estava sendo manifestado. Quando as pessoas vieram antes dele, a menos que ele podia ver visivelmente sua doença, como cegueira, ser aleijado ou paralisia, ele os pegava pela mão, e, se eles tivessem pecado em suas vida, ele lhes disse primeiro o pecado deles. Ou seja, se que o pecado não foram já confessou e sob o sangue de Jesus Cristo. Ele iria avisá-los, "Confesse seus pecados antes de vir."

Um demônio que ele sempre chamava era fumar cigarro - tabaco. Ele reconheceu, nesse momento, antes da Associação Médica Americana e o Departamento de Saúde, Educação, Bem-Estar e Drogas sabia, que os cigarros causam câncer. Ele podia ver a conexão pelo espírito da coisa, e denunciou-o de volta na década de 1940. Essa foi também antes que as mulheres realmente começou a fumar. Naquela época, você não via muitas mulheres fumando. Você nunca viu um anúncio em uma revista de uma mulher fumando. Mas depois de a indústria do tabaco tem todos os homens que poderiam obter, eles começaram a tornar popular para as mulheres fumar, e agora a indústria de charutos os colocou sobre charutos e cachimbos. Eles têm incentivado uma maior depreciação das mulheres fazendo parecer glamourosa e algo a desejar para eles para beber, bem como fumaça. Agora você nunca vê um anúncio mostrando as mercadorias da indústria de bebidas alcoólicas a menos que tenha uma mulher na mesma.

Assim como as mulheres se deterioraram, de modo que a Igreja se deteriorou. As mulheres datilografam a igreja. Não há como um homem impedir isso. Será exatamente como o anjo disse ao irmão Branham em 1946. Assim como o anjo instruiu Paulo e aconteceu como Paulo

foi informado, assim será com a mensagem deste anjo, porque veio de Deus para um profeta desta geração.

O segundo sinal, ou "puxar", era o sua de conhecer os segredos do coração. Ele seria capaz de apenas conversar com as pessoas e ele saberia o nome deles e outros fatos sobre eles. (Lembre-se, a Palavra de Deus é mais afiada do que uma espada de dois gumes e um discernidor dos pensamentos e intenções do coração.) As pessoas começaram a ver isso manifestado no final dos anos 50 e início dos anos 60 no ministério do Irmão Branham. Visões e ocorrências subsequentes nos últimos meses de sua vida revelou a ele o objetivo do primeiro sinal. Foi para trazer para fora e fazer manifestar todos os imitadores. Com certeza, alguns veio fora com ele na mão esquerda, outros em sua mão direita, alguns com um formigamento em seu cotovelo, alguns com ele até sua espinha, e alguns poderiam sentir isso em sua orelha direita.

Foi tudo para mostrar que havia tipos de Jannes e Jambres mesmo nesta geração, porque eles fizeram isso por causa da sujeira do lucro, para ganho e sem preocupação para as pessoas, ou a Palavra de Deus, ou o caminho da santidade. Eles iria pronunciar todos curados e trazer um opróbrio sobre a Palavra de Deus. Jesus disse: "Não posso fazer nada, a menos que seja ordenado por meu Pai". As pessoas vieram para o Irmão Branham, e disse: "Reze por mim; Deus lhe deu autoridade." Ele respondeu: "Sim, eu tenho a autoridade, mas eu não tenho o mandamento." Ele nunca faria isso até que Deus lhe mostrasse. Ele não fez nada, a menos que o Pai o mostrasse. Agradeça a Deus por alguém que permaneceria com a Palavra.

Quando a Segunda Puxada começou, discernir os pensamentos e intenções do coração, aqui veio uma nova safra de evangelistas, e eles também poderia dizer-lhe os segredos do seu coração e dizer: "Assim diz o Senhor." Não há espaço para contar tudo, mas um entendimento completo, de acordo com a revelação do Espírito Santo e a luz da Palavra de Deus, pode ser encontrada na mensagem gravada do Irmão Branham "Ungidos no tempo do fim." É uma unção genuína do Espírito Santo, mas são vasos falsos. Você pergunta onde isso está nas Escrituras? Mateus 7 diz que haverá aqueles que dizem: "Senhor, Senhor, expulsamos demônios em seu nome e ressuscitou os mortos e curou os enfermos?" Mas, Jesus lhes respondeu: "Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniqüidade, eu nunca soube que você." Chegaram pessoas que fizeram sinais e maravilhas, e se fosse possível, eles enganariam os próprios eleitos. Por quê? Porque eles tinham os sinais, mas eles não tinham a Palavra de Deus para trazer para o corpo da Noiva.

O Irmão Branham teve uma visão onde ele estava tentando amarrar o sapato de um bebê com uma corda grande e ele não poderia fazê-lo por causa da corda sendo maior do que o olhal do sapato. Na segunda parte desta visão, ele foi a captura de peixe e ele começou a mostrar aos outros como pescar. Isso foi mais tarde interpretado a ele para dizer que quando ele saiu com o sinal na sua mão ele tentou explicar isso para as pessoas. O Espírito do Senhor falou com ele e disse: "Você não pode ensinar bebês pentecostais coisas sobrenaturais." Esta tinha sido quando ele tinha tentado mostrar outros pregadores como fazer a mesma coisa que ele estava fazendo.

Mas haveria uma Terceira Puxada, e Deus lhe disse quando lhe revelou: "Guarde este segredo em seu coração!" O Irmão Branham disse: "Quando eu sair daqui, terei esse segredo

trancado em meu coração." A Terceira Puxada, a fase final de seu ministério - ele disse: "Esta será a coisa que levará a Noiva no Arrebatamento".

http://www.believersnewsletter.org

info.bnl.ministries@gmail.com